



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E SETE

(Artigo décimo primeiro, número dois do Regimento)

-----Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e sete, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **UM:** APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL; -----

----- **DOIS: Apreciação e votação da proposta das normas regulamentares que se aplicam à Zona de Actividades Diversificadas. Ex. Pedido de Balbiatrelados** de acordo com a alínea q) do número Um e alínea b) do número três do artigo cinquenta e três, conjugado com o número dois alínea a) do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois .

----- **TRÊS: Apreciação e discussão sobre a posição a tomar em relação à construção do Aeroporto Internacional de Lisboa** de acordo com a alínea o) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois. -----

----- **QUATRO:** Outros assuntos de interesse municipal de acordo com as competências previstas na alínea q) e r) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento)-----

----- Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do numero um, alínea **b** do artigo cinquenta e quatro da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei numero cinco traço **A** barra dois mil e dois de onze de Janeiro, conjugado com o numero um alínea **b** do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; Armindo Castelo Bento (Presidente da Assembleia Municipal), Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); os; deputados municipais, José Assunção Santo Alfaiate, António Marinheiro Miguel; Jorge Alexandre de Castro Videira Veiga Dias; José Rodrigues; João Manuel Pinto Torres; Domingos Manuel Monteiro Martins; José Manuel Bento Sampaio; Carlos Manuel Alves Paulo; Augusto Felício Reguinga; Maria José Duarte Serôdio Dias; Maria Bernardina Queiroz de Andrada; Sónia Maria Almeida Coelho; José da Conceição Rodrigues Mouco; João Miguel Gonçalves Lopes; Pedro António Mendonça Ramos; Carlos Alberto Roxo Cardoso; Manuel Bastos Martins (Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente da Junta de Almeirim); José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa) do Executivo Municipal o Senhor José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Presidente da Câmara Municipal); Pedro Miguel César Ribeiro (Vice-Presidente) Francisco Manuel Maurício do Rosário (Vereador); Maria Joana Vidinha Baptista e Morais Silvestre (Vereadora); José Carlos Silva (Vereador); Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos (Vereador) -----

----- Registam-se, assim, as faltas do Executivo; Maria Manuela Santos Ferreira Cunha (Vereadora). Da Assembleia: Teresa Isabel Almeida Filipe (Secretária da Assembleia Municipal); Manuel Luís da Cruz Barbara; Sílvia Isabel Evangelista Bento Fonseca; Amândio Braulino Freitas (Presidente de Junta de Benfica do Ribatejo) -----

----- Sendo dezoito horas e quarenta e oito minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia, aberta a sessão. -----

----- Os membros em falta, que não enviarem qualquer documento que permita à mesa da Assembleia Municipal considerar-lhes a falta como justificada, no prazo previsto no Regulamento, esta será dada como injustificada. -----

-----**PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA**-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea A do Regimento) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- * **Votação da Acta da primeira reunião da Sessão Ordinária de trinta de Abril de dois mil e sete:** Aprovada por maioria, com dezoito votos a favor, doze do Grupo do PS, Dois do Grupo da CDU, Três do Grupo do PPD/PSD, Um do Grupo do CDS-PP e Dois abstenção do Grupo da CDU, Sr.^a Sónia Colaço e Sr^o José Manuel Sampaio. -----

----- * **Votação da ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL de dois mil e sete – Segunda reunião,** realizada no dia quatro de Maio de Dois Mil e Sete, com dezoito votos a favor, doze do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, três do Grupo do PPD/PSD, Um do Grupo do CDS-PP e duas abstenção do Grupo da CDU, Sr.^a Sónia Colaço e Sr^o José Manuel Sampaio. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

SÓNIA COLAÇO (grupo da CDU)»» A minha abstenção deve-se a não ter estado presente nas reuniões da Sessão Ordinária de Abril de dois mil e sete. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (grupo da CDU)»» A minha abstenção deve-se a não ter estado presente nas reuniões da Sessão Ordinária de Abril de dois mil e sete. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Nos termos regimentais, como falta um deputado municipal e, para a Mesa estar completa, se ninguém se opuser, pedia à deputada Maria José Serôdio, se podia tomar lugar na mesa, para manter o equilíbrio dos dois terços, de acordo com o que a Lei prevê. -----

----- **Tomou lugar na mesa da Assembleia, sem oposição dos restantes membros presentes na Sessão Ordinária de Junho de dois mil e sete, a Doutora Maria José Serôdio Dias do Grupo do PS.** -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea B do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de trinta de Abril de dois mil e sete, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: ---

----- **A ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses,** enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Boletim da ANMP, referente ao mês de Abril e Maio de dois mil e Sete; Ofício/circular a dar conhecimento da campanha de comunicação “Juntos Melhoramos a Escola”; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- **O Grupo Parlamentar do Partido Comunista, enviou a esta Assembleia** ofício a com cópia de requerimento ao Governo, sobre as Taxa de deposição em Aterro, aplicação do Decreto Lei nº cento e setenta e oito barra dois mil e seis, de cinco de Setembro; ofício a enviar cópia do requerimento enviado ao Chefe de Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares, "Extensão do Centro de Saúde de Almeirim em Benfica do Ribatejo" -----

----- **Da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim – Ofício/convite para as comemorações da elevação de Fazendas a Vila.** -----

-----**CCDR-LVT – Ofício a solicitar o pagamento de taxa, para emissão do parecer jurídico.** -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Almeirim,** enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício a dar resposta ao requerimento do grupo do PSD sobre a Vala de Alpiarça e SOPEPOR; Ofício a enviar os documentos aprovados na Reunião do Conselho Local de Acção Social, realizada no dia dezanove do corrente mês; Ofício a solicitar a marcação da presente Sessão Ordinária da Assembleia, sugerindo o dia vinte e nove de Junho de dois mil e sete; -----

----- **A Vereadora da Educação:** enviou Ofício a solicitar a presença do Presidente da Assembleia na Reunião do Conselho Municipal de Educação no dia seis pelas dezasseis horas, no Salão Nobre -----

----- **Deram entrada ainda a seguintes documentos:** - Aquilino Fidalgo, a solicitar cópia da acta do mês de Fevereiro de dois mil e seis. - -----

----- **Justificação de Faltas –** Teresa Isabel Almeida Filipe; Manuel Luís da Cruz Barbara; Sílvia Maria Evangelista Bento Fonseca e Amândio Braulino Freitas (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo). -----

-----PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim deu conhecimento que não foram feitos pedidos de substituição. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» – Informo os senhores Vogais Municipais que se encontra à disposição de quem se mostrar interessado numa leitura mais atenta e pormenorizada, a correspondência apresentada resumidamente para toda a Assembleia. --

----- A Mesa da Assembleia não tem nenhuma documentação para entregar de assuntos que tenha sido solicitada à Câmara. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Como se devem recordar ao concluir a nossa última Assembleia Municipal quis, propositadamente deixar, e intencionalmente, alguns



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

elementos de reflexão sobre o modo e o sistema, que do meu ponto de vista se banalizou , na aprovação de votos de saudação, congratulação etc. -----

----- Temos consciência que, habitualmente, o recurso a esse modo de expressar as nossas posições sobre factos ou acontecimentos que pretendemos realçar é considerado suficiente e justificativo da nossa atenção. -----

----- Mas será que esse gesto das Assembleias Municipais é o máximo que podemos e devemos fazer na anotação dos feitos, dos sucessos que marcam a diferenciação e o mérito de cidadãos ou grupos de cidadãos? -----

----- Entendo que é a altura e o momento de por à vossa consideração e reflexão se não devemos e podemos ir um pouco mais longe no reconhecimento do mérito das pessoas ou organizações no nosso Concelho e sairmos de actos que se tornaram banais, por muito justos que sejam, mas que pelo modo em como são colocados não nos parecem os mais adequados como forma de incentivar as pessoas a prosseguiram objectivos colectivos e a alcançar com o seu trabalho, mérito e dedicação situações de êxito e sucesso que sejam passíveis de manifestações e realce público. -----

----- Isto tudo a propósito do modo como terminei a nossa última Assembleia e que, talvez como prenominação ou mais um desejo, de que quer a Associação Desportiva Fazendense, quer a Associação Cultural e Recreativa de Paço dos Negros fossem bem sucedidas nos seus objectivos, querendo também deixar expresso e realçar a liderança efectiva desses grupos, na caminhada que se propuseram e que raramente tem sido realçado - o trabalho desenvolvido pelo respectivos técnicos desportivos, no caso específico o Filipe Rego e o Marco Bento . -----

----- Como é do conhecimento de todos o Fazendense foi campeão distrital e acedeu à III divisão nacional e Paços dos Negros foram bi-campeões nacionais – considerando a respectiva dimensão, foram totalmente bem sucedidos nos seus objectivos - por isso cabe-nos realçar o trabalho dos dirigentes, técnicos e atletas que muito dignificaram e dignificam o desporto no nosso Município – e que certamente será motivo para a votação de votos de congratulação . -----

----- Mas será isso o suficiente? Isto é, não deveríamos nós dar um maior realce a todos aqueles que com trabalho, saber e dedicação que com todo o mérito alcançam sucesso nas suas actividades, quer sejam elas na área desportiva, cultural, social ou profissional? E que por via disso diferenciam de forma dignificadora e socialmente prestigiante a sociedade onde vivem, sendo por isso não só merecedores do reconhecimento de todos, mas também como exemplo e motivação a seguir pelos mais jovens? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Esta a minha sugestão e desafio a todos os órgãos autárquicos, de que a curto prazo, possamos encontrar o sistema ou o modelo de reconhecimento de actos de serviço público municipal, de modo a realçar não só o reconhecimento mas também a dedicação e o mérito dos seus autores, que exemplarmente possam ser prosseguidos, em geral por todos os cidadãos e muito em especial pelos jovens que com todo orgulho possam sentir os feitos alcançados na sua terra. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PSD)»» O Grupo do PSD entregou uma série de documentos às diversas Bancadas. O tempo disponível para falar sobre eles é relativamente curto, portanto vou tentar ser o mais breve possível. Penso que muitos serão só explanados na sua leitura. -----

-----Voto de Congratulação -----

----- (alínea e do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

Associação Desportiva Fazendense, Campeã da Primeira Divisão Distrital da Associação de Futebol de Santarém e Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, Campeã Nacional de Futebol do INATEL Época Desportiva dois mil e seis, dois mil e sete. -----

O Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim, vem, ao abrigo alínea r) no número um do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e alínea q) do número um do artigo quarto e alínea e), número um do artigo vinte e quatro do Regimento da Assembleia Municipal, submeter à apreciação da digníssima Assembleia Municipal o seguinte Voto de Congratulação: -----

A prática desportiva do futebol é uma actividade que desperta paixões e emoções, fundamentando a união entre as pessoas, contribuindo para o fomento da identidade de uma população e até de um País. -----

Os brilhantes resultados obtidos pela equipas de futebol da Associação Desportiva Fazendense, campeã da Primeira Divisão Distrital da Associação de Futebol de Santarém e da Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, campeã Nacional de Futebol do INATEL pelo segundo ano consecutivo, são mais dois momentos históricos para a vivência do nosso Concelho. -----

-----Há que realçar também o esforço de todos: jogadores, a dedicação das equipas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

técnicas e dos dirigentes associativos, e a dedicação das respectivas massas associativas, que sempre acompanharam as equipas. -----

Efectivamente, os resultados estão à vista. Estas vitórias contribuíram, inquestionavelmente, para consolidar e estimular o associativismo, dado que as mesmas deverão servir de exemplo para as restantes associações do Concelho; -----

Que o Município de Almeirim continue a apoiar estas e outras associações dado que a prática desportiva não só alimenta a nossa alma, como contribui para o desenvolvimento social de todos os cidadãos; -----

Assim, o Grupo do Partido Social Democrata propõe a esta Assembleia um VOTO DE CONGRATULAÇÃO AOS JOGADORES, EQUIPAS TÉCNICAS, DIRIGENTES ASSOCIATIVOS E TODOS AQUELES QUE CONTRIBUÍRAM PARA AS VITÓRIAS DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FAZENDENSE E DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DE PAÇO DOS NEGROS. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e nove de Junho de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

-----VOTO DE PROTESTO-----

----- (alínea e do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

O Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim manifesta o seu repúdio através deste voto de protesto pela forma como está a decorrer a instalação dos CIRVER na Chamusca, no que toca às acessibilidades, à segurança das instalações ao nível dos lençóis freáticos e da formação de forças de bombeiros para lidarem com acidentes com os veículos de transporte dos resíduos. -----

Considerando que os centros levarão cerca de oito meses a construir. -----

Considerando que o projecto do IC - Três está no Ministério do Ambiente para entrar na fase de inquérito público, definição do estudo de impacto ambiental e definição do itinerário e que esta fase costuma demorar entre seis a sete meses, o que significa que só no final de dois mil e sete, se saberá qual o traçado final do IC - três. -----

Considerando que a questão do transporte dos resíduos industriais perigosos para a Chamusca, levanta problemas quanto às acessibilidades aos CIRVER, para além das matérias de ordem ambiental. Nessa medida, os acessos que atravessam o Concelho de Almeirim serão utilizados para o transporte dos mencionados resíduos para a Chamusca, o que acarreta riscos e incómodos inaceitáveis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Considerando que esta Assembleia Municipal, já tinha exposto uma série de questões relacionadas com os CIRVER para as quais não obtivemos resposta. -----

O Grupo do PPD/PSD – Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim, vem protestar pela forma como está a decorrer a instalação dos CIRVER na Chamusca, nomeadamente quanto a: -----

- A finalização do IC- Três entre Almeirim e Tomar que só deverá estar pronto após a entrada em funcionamento dos CIRVER, tendo os transportes com resíduos perigosos de atravessar localidades onde um acidente rodoviário ligeiro pode representar uma catástrofe; -----
- Desconhecemos se o LNEC irá emitir ou já emitiu parecer sobre o modo de impermeabilização dos aterros, designadamente quanto ao sistema de drenagem dos lixiviados no fundo do aterro, sistema de protecção e localização do sistema de detecção de fugas; -----
- Desconhecemos se no âmbito dos consórcios CIRVER se encontram previstos apoios de ordem financeira e técnica para a instalação e apoio à formação de equipas de bombeiros especializados nos concelhos limítrofes, dado o aumento do risco de acidentes com resíduos industriais perigosos. Não se podem combater perigos novos com soluções velhas de equipas que desconhecem o perigo que enfrentam. -----

Solicitamos à Mesa da Assembleia Municipal de Almeirim que, se este Voto de Protesto for aprovado, o mesmo seja, enviado a: -----

Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa; Senhor Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares; Senhor Primeiro-Ministro; Órgãos de comunicação social local, regional e Nacional. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e nove de Junho de dois mil e sete. Pelo Grupo do PPD/PSD. -----

-----VOTO DE SAUDAÇÃO-----

----- (alínea e do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

-----CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE ANTÓNIO TORRÃO SANTOS-----

Celebrou-se no passado dia doze de Junho o centenário do nascimento de António Torrão Santos, ilustre advogado e Ex. Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, de mil novecentos e trinta e quatro a mil novecentos e quarenta e oito e de mil novecentos e sessenta a mil novecentos e setenta e dois. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Mais do que recordar o político, nesta data deve-se lembrar o Homem que, numa época difícil, tudo fez para proporcionar aos seus conterrâneos melhores condições de vida, tendo procedido, entre outras obras, à construção de vias municipais e de edifícios escolares. -----

O seu longo mandato como Presidente da Câmara Municipal de Almeirim ficará marcado, para sempre, pela construção do Lactário Nossa Senhora de Fátima, hoje a Creche Nossa Senhora de Fátima, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim e, por ter evitado os confrontos entre os trabalhadores rurais em greve e as forças policiais leais à Ditadura. Exemplos de quem tudo fez pela sua terra e pelos seus habitantes. -----

Assim, o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim propõe o presente Voto de Saudação pelo Centenário do Nascimento de António Torrão Santos, e que o mesmo seja publicado nos órgãos de comunicação social regional e local. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e nove de Junho de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

-----VOTO DE SAUDAÇÃO-----

----- (alínea e do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

-----CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ AUGUSTO VERMELHO-----

José Augusto Vermelho, não sendo natural de Almeirim, é um nome incontronável na História recente do nosso concelho. -----

Nascido em Estremoz à precisamente cem anos, veio residir para Almeirim onde exerceu funções de Tesoureiro da Fazenda Pública, lugar que ocupou até se dedicar à organização da Casa do Povo de Almeirim. -----

Figura multi-facetada do nosso concelho, foi jornalista, amador teatral (desempenhando tanto o papel de ensaiador, como o de intérprete) e escritor (tendo editado numerosas monografias sobre Almeirim). Mas foi, sem dúvida, como etnógrafo que José Augusto Vermelho se destacou, com a fundação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim e criou o Museu Etnográfico da Casa do Povo de Almeirim. -----

Com a alvorada da Democracia, José Augusto Vermelho, em vez de ser considerado pelo que fez em prol da cultura almeirinese, foi saneado. Exilou-se no estrangeiro, tendo regressado a Almeirim, onde jaz no cemitério desta cidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Não se tratando de uma reabilitação, porque nada de errado fez para tal, é de toda a Justiça que Almeirim recorde a memória de um, que não sendo filho da terra, a amou como tal. -----

O espólio de José A. Vermelho encontra-se na Biblioteca Municipal de Almeirim, doado por familiares, sendo parte integrante desse espólio: -----

- "Monografia da Vila de Almeirim", edição do autor, mil novecentos e trinta e cinco. -----
- Relatório e Contas da Gerência de mil novecentos e quarenta e seis, Publicação Casa do Povo, mil novecentos e quarenta e sete. -----
- "Esta Almeirim Famosa...: esboço monográfico", Comissão Municipal de Arte e Turismo, mil novecentos e cinquenta. -----
- "Pinceladas Rústicas", Publicação Casa do Povo, mil novecentos e cinquenta. -
- "Almeirim: velharias desta vila tão mui nobre", edição do autor, mil novecentos e cinquenta e um. -----
- "Almeirim e a magnificência de uma das suas melhores obras sociais", Publicação casa do Povo, mil, novecentos e cinquenta e dois. -----
- "Almeirim "Sintra de Inverno": por quê de ti enamorados?", Publicação Casa do Povo, mil novecentos e cinquenta e três. -----
- "Criação do Museu Etnográfico de Almeirim [mil novecentos e quarenta e oito – mil novecentos e cinquenta e três]", Serviços Culturais da Casa do Povo, mil novecentos e cinquenta e três. -----
- "Panorâmica dum famoso bocado ribatejano", Serviços Culturais da Casa do Povo, mil novecentos e cinquenta e quatro. -----
- "Na margem esquerda do Tejo... - A Régia Almeirim", Publicação Casa do Povo, mil novecentos e cinquenta e cinco. -----
- "Entre Olivais e Vinhedos...", Serviços Culturais da Casa do Povo, mil novecentos e cinquenta e seis. -----
- "Mais respigos", mil novecentos e cinquenta e sete. -----
- "O Folclore e a sua projecção", Publicação Casa do Povo, mil novecentos e sessenta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

- "Do passado e do presente", edição do autor, mil novecentos e sessenta e dois. -----
- "Casa do Povo de Almeirim [mil novecentos e sessenta e três]: Relatório", Publicação Casa do Povo, mil novecentos e sessenta e três. -----
- "Museu Etnográfico da Casa do Povo: todos os dias a qualquer hora", Publicação Casa do Povo, mil novecentos e sessenta e oito. -----

Assim, o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim propõe que seja aprovado o presente Voto de Saudação pelo Centenário do Nascimento de José Augusto Vermelho, e que o mesmo seja publicado nos órgãos de comunicação social regional e local. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e nove de Junho de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

-----PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO-----

----- (alínea f do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

-----UM/AM/PSD/ZERO SETE-----

----- Considerando que o Executivo Municipal decidiu voltar a realizar a Feira de Antiquidades & Coleccionismo; -----

----- Considerando que este evento já conheceu duas localizações desde que foi retomado (Esplanada das Laranjeiras e Jardim da República); -----

----- Considerando que o mesmo se realiza aos sábados (terceiro sábado de cada mês); -----

----- Considerando que este dia da semana é, por excelência, um dia em que milhares de turistas nos visitam à procura da nossa famigerada Sopa de Pedra; -----

----- Considerando que o pólo de atracção desses turistas é a chamada "zona dos restaurantes" -----

----- O Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia de Municipal de Almeirim vem propor ao Executivo Municipal que a Feira de Antiquidades & Coleccionismo passe a ser realizada no Parque das Tílias. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e nove de Junho de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

-----PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO-----

----- (alínea f do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

-----Recomendação Dois/AM/PSD/Zero sete-----

----- O Grupo do PPD/PSD - Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim, vem recomendar ao Executivo Municipal que reveja com urgência o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Regulamento de Construção, Venda e Transmissão de Lotes na Zona de Actividades Económicas de Almeirim por forma a evitar especulação imobiliária com terrenos que se pretendem ser para obter uma maior fixação de empresas no nosso concelho, ajudando a desenvolver e aumentar o nosso tecido empresarial e a fixar os Almeirinsenses no Concelho. -----

----- Não podemos admitir que os terrenos sejam vendidos a preço simbólico de um euro e vinte cinco cêntimos metro quadrado, muito abaixo do preço de mercado, nada seja construído nos lotes, e estes, sejam depois revendidos a um preço de mercado pagando uma coima à Câmara Municipal de até um euro e vinte cinco cêntimos metro quadrado. ----

----- O Regulamento tem demonstrado ter uma falha grave e como não pretendemos que estes lotes sejam adquiridos para especulação imobiliária, impedindo aqueles que querem abrir a sua empresa de o fazer, recomendamos ao executivo Municipal que reveja com urgência o Regulamento de Construção, Venda e Transmissão de Lotes na Zona de Actividades Económicas de Almeirim. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e nove de Junho de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Primeiro que nada, o PSD faz uma proposta de recomendação por causa da feira de antiguidades e colecionismo. Aquilo que o PSD recomenda é que nós na Assembleia Municipal, possamos aprovar uma recomendação para que o executivo Municipal passe a realizar a Feira no Parque das Tílias, dada a proximidade dos restaurantes, que no fundo acabam por ser o nosso grande pólo de atracção turística. Achamos que faz todo o sentido que passasse a realizar nesse espaço.

----- A proposta de recomendação número dois – recomenda ao Executivo Municipal, que faça uma revisão com urgência ao Regulamento de Venda e Transmissão de Lotes na Zona de Actividades Económicas de Almeirim. Isto para tentar acabar com a especulação imobiliária com os terrenos, que pode vir a surgir e, que se calhar até já surgiram algumas situações. O objectivo estabelecido no regulamento é que se faça uma venda dos terrenos, a preço simbólico. O que está estabelecido no actual regulamento é um euro e vinte e cinco cêntimos por metro quadrado. Também está estabelecido que a Câmara pode autorizar que esses lotes sejam transmitidos. Na transmissão desses lotes para terceiros, certamente irão fazê-lo a preço de mercado e, a coima que a Câmara pode aplicar, pode ir até ao máximo dos mesmos um euro e vinte cinco cêntimos por metro quadrado. Claramente, isto é, muito abaixo do valor de mercado e, portanto é uma distorção que existe no regulamento, logo tem que ser corrigida urgentemente. Afinal de contas a venda



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

daqueles lotes, mesmo a este preço, é com o objectivo de fixar empresas. Não é com objectivo de dar a algumas pessoas a possibilidade de comprarem baixo e venderem alto.

----- Temos um Voto de Saudação, relativamente ao centenário do nascimento de António Torrão Santos, uma pessoa muito conhecida em Almeirim. -----

----- Temos um Voto de Saudação para o centenário do nascimento de José Augusto Vermelho que foi uma pessoa que editou muitos livros em Almeirim e uma pessoa muito ligada à cultura de Almeirim. Foi uma figura multifacetada e, propomos que se faça uma saudação para o centenário deste ilustre, que não sendo Almeirim a sua terra natal, acabou por tornar Almeirim a sua terra do coração. -----

----- Seguindo a óptica do senhor Presidente da Assembleia, o voto de congratulação relativos ao Fazendense e ao Paço dos Negros, pelos feitos alcançados, o PSD está disposto e, seguindo um pouco a lógica, apresentar este assunto, não como uma Moção do PSD, mas como Moção conjunta da Assembleia Municipal. -----

----- Temos um voto de Louvor relativo aos produtores de Vinho do Concelho de Almeirim, que foram recentemente medalhados. -----

----- Decorreu a Feira Nacional do Vinho. Alguns produtores de Almeirim, aqueles que não têm apoios da parte de ninguém, como a Quinta do Casal Branco, Quinta da Alorna ou Fiúza e Fright, receberam medalhas e, não achamos exactamente por produzirem vinhos de altíssima qualidade e por levarem o nome de Almeirim pelo país pelo mundo que devem ser distinguidos. Afinal de contas são produtores/ exportadores de vinho. Achamos que devemos reconhecer esse mesmo mérito e, propomos este voto de louvor. -----

----- Por último, relativamente aos documentos apresentados. Temos um voto de protesto semelhante a um que o PSD já tinha apresentado na CULT sobre os CIRVER. ----

----- Quanto ao assunto dos CIRVER, que nos tem unido na Assembleia Municipal, como sabem, vai abrir na Chamusca dentro de poucos meses. Os centros vão demorar cerca de oito meses a construir. Só no final do ano é que vamos saber o traçado final do IC três. Dai até o IC três estar construído, vai demorar bastante tempo. -----

----- Nós não estamos a falar de camiões pesados a transportar brincadeiras de criança, frutas ou animais. Estamos a falar de resíduos industriais perigosos. No entanto, continuamos nesta Assembleia sem saber as respostas às questões que nós enviamos para as entidades oficiais. Por isso mesmo, e, pelo facto de não estar construído o IC três, nós gostávamos que a Assembleia aprovasse este Voto de Protesto. -----

----- Este assunto é muito importante para nós Almeirinoses. -----

----- É obvio que os resíduos industriais vão atravessar o nosso Concelho, e vão entrar dentro das localidades, o que configura uma situação grave. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Gostava de frisar, relativamente à parte política local, que o PSD de Almeirim votou contra um protocolo celebrado com adegas cooperativas do Concelho, não por achar que as adegas não sejam importantes. Não se trata disso. Mas, porque achamos que o dito protocolo é ilegal. E, por acharmos que é ilegal, não podíamos pactuar com essa situação. Não compreendemos porque é que se dá apoios a três Adegas? Quais os capitais? Porque é que não se dá a todos os produtores de vinho? -----

----- Qual foi a fórmula encontrada para se dar determinada verba? Porque se está-se a atribuir dinheiro a uma cooperativa que paga os seus impostos em Alpiarça.-----

----- Por fim votámos contra o Centro de Corte de Enchidos de Almeirim, porque obviamente, devia ter ido a concurso público. Gerando-se agora uma situação muito complicada. Pode ainda aparecer uma nova união de talhantes, pode haver algum desmembramento de pessoas que saiam fora de alguma cooperativa constituída para produzir os enchidos ou pode haver empresas de fora que concorram para o Centro de Corte e Enchidos de Almeirim e, o Centro de Corte que foi feito para nós alcançarmos a certificação do enchido, não alcance os seus objectivos. -----

JOSE MANUEL SAMPAIO (Grupo da CDU) »» Verifico que neste tema de Interesse Local houve uma certa mistura, que, por mim, não levanto qualquer problema. Isto é; alínea e) e f). -----

----- Vou seguir o mesmo caminho e, vou apresentar duas propostas de recomendação, uma oral, que não se justifica estar a escrever, e que é a seguinte: Há um grupo de pessoas de idade que se juntam sistematicamente na esquina, quando se volta para o Moinho de Vento. Estão sempre ali, oito a dez pessoas. Passam ali horas seguidas. A minha recomendação ao Executivo Camarário é no sentido de estudar uma maneira de colocar ali um banco e, eventualmente colocar uma mesa, com jogo de damas e xadrez, para jogarem para além destes jogos, domino e cartas. Esta é uma recomendação ao Executivo. -----

----- A outra proposta de recomendação, é uma proposta que está a ser entregue a todos os grupos e, que eu passo a ler: -----

-----PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO-----

----- (alínea f do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

----- Cristina Branco, natural de Almeirim, tem cantado e encantado em Portugal, Europa e noutras partes do Mundo, divulgando a canção, a arte e a cultura portuguesa. -----

----- O Grupo da Coligação Democrática Unitária (CDU), recomenda ao Executivo Camarário que a nossa conterrânea, Cristina Branco, seja distinguida com a medalha de honra do Município de Almeirim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Assembleia Municipal de Almeirim, aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e sete. O grupo da CDU. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Pretendo falar sobre dois aspectos distintos. O primeiro é para realçar o atraso que existe sobre a aprovação das contas da ALDESC, relativamente ao último ano. A segunda questão é sobre a ENCHERIM. -----

----- Diz o ditado popular que o que nasce torto tarde ou nunca se endireita. -----

----- Esta parece vir a ser a triste sina do Centro de Corte e Enchido da Sopa da Pedra. -

----- Nasceu, como sabemos para aglutinar numa cooperativa os produtores de enchido do Concelho e aglutinar a sua sobrevivência económica de acordo com as normas europeias. Mas desde o início que um conjunto de elementos levantou dúvidas ao desenvolvimento do projecto, o que levou a que cerca de um terço deles o tivesse abandonado. As reservas levantadas tinham a ver com o carácter industrial do próprio espaço, com a dimensão do mesmo, com os encargos relativos à gestão incompatíveis com as receitas previstas geradas, não sendo possível cada um deles produzir os enchidos de acordo com as receitas pessoais existentes ao longo de gerações familiares, com a imposição da compra dos animais apenas a um fornecedor e não ao que cada um considerava mais favorável aos seus interesses, com a admissão de pessoal vocacionado para a defesa dos interesses de alguns. -----

----- Quase no final foram os cooperantes convidados a assinar pedidos de empréstimos, penhorando bens pessoais, para que fosse possível avançar com o processo, em defesa de interesses que não consideravam nem seus nem legítimos. -----

----- A falta da resolução destes e outros problemas levaram a uma cisão no seio da cooperativa cuja responsabilidade deve ser imputada a quem ao longo do processo tratou do mesmo com tanta displicência. -----

Destas preocupações fez eco a Vereadora da CDU, que em diversas ocasiões opinou sobre o tema, informando da existência de outros apoios à produção salvaguardando os produtos e receitas tradicionais. -----

----- Também nesta Assembleia equacionamos algumas questões relativas à matéria. ---

----- Por parte da Câmara assistiu-se a uma grande acção de propaganda em defesa do projecto e dos interesses de alguns produtores de enchido. Chegou-se a recorrer a um empréstimo, de legalidade muitíssimo duvidosa, apresentando este projecto como um investimento no âmbito do turismo natureza. -----

----- Depois de várias contradições, de avanços e recuos, de atrasos na conclusão da obra, prometida para funcionar há vários meses atrás, foi presente à reunião de Câmara de Janeiro de dois mil e sete, uma proposta do Presidente da Câmara para um contrato de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

concessão com a ENCHERIM.-----

----- Posteriormente em Fevereiro foi apresentada uma proposta para um contrato de arrendamento. -----

----- Todo este imbróglio terminou, num concurso publico, decidido em Junho de dois mil e sete, não havendo qualquer tipo de garantias de que a ENCHERIM possa vir a ser a entidade exploradora do sistema, conforme a Câmara procurou convencer toda a gente ao longo de todos estes anos. Uma situação preocupante para os cooperantes que se mantém na ENCHERIM, é a que se em resultado do concurso a concessão vier a ser adjudicada a outra entidade, serão muito prejudicados, nomeadamente nos compromissos financeiros já assumidos. -----

----- Oxalá que todo este processo não venha a ser semelhante ao Centro Coordenador de Transportes, que após todo o investimento efectuado, foi transformado e ocupado por actividades bem diversas das inicialmente previstas. -----

----- Também desejamos que não seja necessário a Câmara pagar mais ainda para que a estrutura venha a funcionar. -----

----- Se assim acontecer e se o edifício for “transformado no Museu do Enchido”, mais uma vez serão os dinheiros públicos mal gastos e os interesses da população prejudicados. -----

SÓNIA COELHO (Grupo da CDU) »» Quero informar que existe uma Rua transversal à Rua Direita, que é a Rua do Cemitério, que não tem luz. -----

CARLOS CARDOSO (Grupo do PS) »» Há mais de três décadas que estou ligado ao desporto. Como atleta, como membro da Secção Juvenil e como Presidente da União Futebol clube de Almeirim. Ultimamente como Presidente da União de Veteranos de Almeirim. -----

----- Estando ligado ao associativismo desportivo no Concelho de Almeirim, apraz-me registar o esforço que a Câmara de Almeirim tem realizado no melhoramento das instalações desportivas no Concelho. Como exemplo, as cadeiras colocadas no Pavilhão Alfredo Calado, que oferecem melhores condições a quem assiste aos espectáculos, como foi o caso do jogo das Estrelas em FUTSAL e gala Nacional de Futsal, onde estiveram presentes os melhores jogadores Nacionais da modalidade, assim como, o Final da Taça de Portugal de FUTSAL feminino que se realizará amanhã. -----

----- São dois jogos ao melhor nível do que se pratica no País. -----

----- Também a requalificação do Ringue Polivalente exterior ao Pavilhão Municipal, que trouxe à nossa cidade o regresso aos torneios de Verão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- É com bons olhos que vejo as pessoas com a preocupação proporcionar aos atletas melhores condições e, com as actividades desenvolvidas, colocar Almeirim na Rota de Grandes eventos desportivos. -----

JORGE VEIGA DIAS (Grupo do PS) »» Vou dar-lhes conta de duas novas realidades na Cidade; -----

----- Aqui perto, na Conservatória de Almeirim, a existência da Conservatória do Registo Automóvel. -----

----- Almeirim tinha a Conservatória a funcionar, mas era um mero ponto de mediação. Servia os utentes como mera intermediária das Conservatórias de Lisboa, Coimbra e Porto. Hoje em dia temos no nosso Concelho uma Conservatória, em que podemos registar os nossos veículos automóveis. -----

----- Uma realidade que teremos em breve, será a Casa Pronta. A Casa Pronta é um projecto-piloto, que visa facilitar e agilizar os procedimentos de compra de prédios urbanos, vai funcionar desde já no nosso Concelho e em Águeda, Braga, Leiria e Mirandela. -----

----- Será possível no mesmo local, adquirir uma casa, proceder ao seu registo, pagando os seus impostos, fazer a escritura e sair de lá com todos os documentos na mão. -----

----- Uma nuance que penso ser importante. Almeirim tem no seu Município as condições criadas de coordenação com esta Conservatória, de um sistema informático, em que existe possibilidade de haver a coordenação de meios, para que haja comunicação dos elementos das licenças de utilização, de modo a disponibilizar informação permanente. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DAS FAZENDAS »» Já muito foi dito sobre o desporto e desta vez, para não variar, sobre a Freguesia de Fazendas de Almeirim, que já vem sendo um habito, tenho uma proposta de um outro atleta, que não pertence ao Fazendense, nem ao Paço dos Negros, mas sim ao Clube de Amadores de Pesca do Ribatejo. Trata-se de um jovem, seu nome Filipe Patrício que se sagrou campeão Regional da primeira associação regional de pesca desportiva de rio. -----

----- Já o ano passado, depois de termos alguns campeões, este ano tudo indica que vamos voltar a ter a nossa Freguesia com mais campeões. Penso que o facto de termos campeões, embora seja importante, não é o factor mais importante. O nosso objectivo quando colaboramos, é ajudarmos as associações ou instituições da nossa Freguesia, é para formar mulheres e homens e, se possível juntar o útil ao agradável. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Penso que já foi aqui bastante falado, e foi dado de forma inequívoca, resposta aqueles que tanto tem questionado o Presidente da Câmara e o Presidente da Junta. Que subsídios foram dados? Quanto é que foi dado? Que critérios foram utilizados?... A prova de que as sementes foram lançadas é que os frutos estão a aparecer. Temos que felicitar os directores, treinadores, atletas e outros, pelo desempenho que tem tido. Temos aqui uma prova cabal que as instalações que estão nas Fazendas de Almeirim, Paço dos Negros e Marianos, e, não são poucas, embora ainda insuficientes, estão a ser plenamente utilizadas. -----

----- Pretendo deixar uma palavra de saudação para os amigos do Atletismo de Fazendas de Almeirim que se iniciaram à pouco tempo, sem possuírem técnicos qualificados, conseguindo nestes últimos tempos obter resultados francamente positivos. --

----- Quero também saudar a Direcção e os elementos do nosso Rancho Folclórico adulto que recentemente chegou do Canada, onde esteve nas comemorações do Dia de Portugal. Foi mais um êxito do Rancho Folclórico Adulto de Fazendas em Terras Americanas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Foram abordados os pontos **c)** e **d)**. Sobre os Votos de Louvor (alínea **e)**, se os seus proponentes não virem inconveniente, seriam aglutinados, passando a constituir um único Voto de Louvor da Assembleia Municipal. Temos uma proposta de recomendação do Grupo da CDU, na qual propõe a distinção da Cristina Branco. -----

----- * **Votação do Voto de Louvor ao Fazendense, Paço dos Negros e atleta Filipe Patrício.** Aprovado por Unanimidade. -----

----- * **Votação da Proposta de Recomendação para Medalha de Honra a Cristina Branco.** -----

----- Aprovado com: Dezasseis votos a favor, doze do Grupo do PS, quatro do Grupo da CDU, e quatro Abstenções Uma do CDS-PP e três do Grupo da PPD/PSD. - **PROPOSTA/RECOMENDAÇÃO** ao Executivo Municipal para que a conterrânea **CRISTINA BRANCO**, seja distinguida com a Medalha de Honra do Município de Almeirim. (PROPOSTA APRESENTADA PELO Grupo da CDU). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----
MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» A minha abstenção prende-se com o facto de não conhecer o regulamento de atribuição de medalhas. -----

----- Abstenho-me, como já fiz anteriormente, mantendo a coerência das minhas posições sobre a análise, discussão e votação de assuntos relacionados com a atribuição de medalhas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

ANTÓNIO MIGUEL (Grupo do PPD/PSD) »» A abstenção do grupo do PSD está relacionado com uma entrevista publicada no Jornal “O Mirante”, em que a Dona Cristina Branco diz que: - “Almeirim não lhe diz nada”. Sendo ela natural de Almeirim. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

DOMINGOS MARTINS (Grupo do PS) »» A minha declaração de voto favorável à atribuição da medalha de Honra a Cristina Branco, deve-se, ao contrario do que diz a bancada do PSD, à oferta da Cristina Branco de dois espectáculos, cujas receitas revertem inteiramente para a CRIAL, com o fim de adquirir equipamento de apoio para subir escadas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Gostaria que os senhores deputados Municipais reflectissem sobre a dignificação da própria Assembleia e dos cidadão de Almeirim. -----

----- Gostaria que sempre que se apresenta pessoas de merecido mérito nas suas funções e actividades, que os deputados Municipais, antes da sua apresentação, coordenassem a sua apresentação, de modo a esse cidadão de Almeirim seja verdadeiramente dignificado e também este Órgão Politico. -----

----- A Cristina Branco não merecia isto...merecia que este Órgão, por unanimidade lhe concedesse a Medalha de Mérito da Cidade. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos apreciar a proposta do PSD sobre a Feira de Antiguidades e coleccionismo. -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» Trata-se de uma proposta do Grupo do PSD, sobre a Feira de Antiguidades e Coleccionismo. Onde se diz que este invento já conheceu duas localizações. Eu diria três. Para estas afirmações, peço alguma atenção ao Grupo do PSD, por quanto ignorar a primeira localização, promovida pela Ex-Vereadora Helena Maurício. -

----- Quanto à transferência da esplanada das laranjeiras para o Jardim da Republica, teve a ver com o facto de estarmos no início do Verão. O Jardim da Republica oferece as sombras necessárias para a realização harmoniosa do evento. -----

----- Também não tenho nada contra à transferência do evento, do Jardim da Republica para o Parque das Tílias. Com uma condição; “Vamos esperar que as Tílias cresçam”. -----

----- * **Votação da transferência da Feira de Antiguidades e Coleccionismo para o Parque das Tílias. Deliberado rejeitar por maioria com:** Nove votos contra do grupo do PS. Três Votos a favor do Grupo do PSD e oito abstenções, três do Grupo do PS e quatro do Grupo da CDU e um do Grupo do CDS-PP. A proposta de recomendação para alterar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

localização da Feira de Antiguidades e Coleccionismo. (PROPOSTA APRESENTADA PELO GRUPO DO PPD/PSD). -----

----- * **Votação da Recomendação** do Regulamento de Venda de Lotes da Zona de Actividades Económicas da Zona Industrial. **Deliberado aprovar por maioria com:** nove votos a favor, um do Grupo do PS, quatro do Grupo da CDU, um do CDS-PP e três do Grupo da PPD/PSD e onze Abstenções do Grupo do PS. -----

PROPOSTA/RECOMENDAÇÃO ao Executivo Municipal para que reveja com urgência o Regulamento de Construção, Venda e Transmissão de Lotes na Zona de Actividades Económicas de Almeirim. (PROPOSTA APRESENTADA PELO GRUPO DO PPD/PSD). ----

----- * **Votação do Voto de Saudação** pelo Centenário do Nascimento do Drº António Torrão Santos. **Deliberado rejeitar por maioria com:** quatro votos a favor, três do grupo do PPD/PSD e um do Grupo do CDS-PP. Nove Votos contra do Grupo do PS e sete Abstenções, três do Grupo do PS e quatro do Grupo da CDU. (PROPOSTA APRESENTADA PELO GRUPO DO PPD/PSD). -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» Naturalmente que este Votos não foram distribuídos antecipadamente e, só agora, e de forma muito cruzada, tive oportunidade de conhecer o seu teor. De qualquer maneira, em relação a este Voto de Saudação sobre a passagem do nascimento de José Augusto Vermelho, gostaria de deixar antecipadamente o meu lamento por ter que me abster em relação a este Voto de Saudação. Alias, com mágoa. Trata-se de uma pessoa com quem tive o privilégio de trabalhar. Uma pessoa a quem muito devo e, julgo a quem Almeirim muito deve. A minha abstenção é somente por isto: - O PSD diz neste requerimento, e passo a citar “ José Augusto Vermelho, não sendo natural de Almeirim, é um nome incontronável...” Ora, na História, *incontronável*, deriva de trono. Julgo que José Augusto Vermelho nunca pretendeu trono algum, nem em Almeirim ou em outro qualquer lugar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de passar à votação, é meu dever perguntar se os proponentes deste Voto, querem que a mesma baixe à respectiva Comissão? -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Como acho que se percebe houve um lapso no documento e onde se lê “incontronável” deve ler-se “incontornável” e como tal achamos que tal lapso deve ser corrigido pela Mesa e que tal não obsta à sua votação. -----

----- Como a minha sugestão não foi aceite, vamos passar ao seu sufrágio. -----

----- * **Votação do Voto de Saudação** pelo Centenário do Nascimento de José Augusto Vermelho. **Deliberado aprovar por maioria com:** Quatro Votos a Favor, três Votos do grupo do PPD/PSD e um do Grupo do CDS-PP. Dezasseis Abstenções, Doze do grupo do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PS e quatro do Grupo da CDU, (PROPOSTA APRESENTADA PELO GRUPO DO PPD/PSD). -----

----- * **Votação do Voto de Louvor** ao Produtores de Vinho do Concelho de Almeirim recentemente medalhados “Fiúza & Bright, Quinta do Casal Branco e Quinta da Alorna. (PROPOSTA APRESENTADA PELO GRUPO DO PPD/PSD). **Aprovado por Unanimidade.** -----

----- **Voto de Protesto sobre o CIRVER da Chamusca.** -----
JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Este documento revela algum tipo de preocupações, que já foram expressas por toda as bancadas partidárias. Embora haja aqui algumas palavras e expressões subjectivas com as quais não estamos totalmente de acordo. De qualquer modo, votaremos favoravelmente. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Em relação a todos estes louvores, propostas de recomendação, eu já manifestei mais que uma vez a minha opinião sobre o assunto. -----

----- Há assuntos que não me custava nada votar favoravelmente. Fazendo fé do bom critério dos meus colegas dos grupos partidários presentes. -----

----- Em relação à história das medalhas, creio que sendo uma proposta à Câmara, eu não considero que caiba só à Câmara o garante de verificar se o regulamento prevê ou não a entrega da medalha. Também nos compete a nós apreciar, no sentido de sabermos se estamos ou não a propor correctamente. -----

----- Em relação às diversas observações do Senhor Presidente da Assembleia, concordo com elas. Seria muito fácil se os assuntos fossem previamente discutidos entre nós. Para não acontecer situações menos simpáticas em relação a determinados votos. ---

----- Também devo dizer que me custa ouvir, que a uma pessoa que se deve muito, se vote contra, porque há uma letra trocada na proposta. Isto revela da pessoa. -----

----- **Defesa da Honra** -----
----- (Artigo trigésimo sexto, do Regimento) -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» Gostava de dizer à doutora Maria Bernardina, que mais uma vez se enquivocou. O meu voto não foi contra. Agradeço que verifique o meu sentido de voto. -----

----- * **Votação do Voto de Protesto** sobre o CIRVER da Chamusca. **Deliberado rejeitar por maioria**, com doze votos contra do Grupo do PS, sete votos a favor, três do grupo do PPD/PSD e quatro do Grupo da CDU. Um Abstenção do grupo do CDS-PP, (PROPOSTA APRESENTADA PELO GRUPO DO PPD/PSD). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a este assunto, o PSD lamenta que nesta Assembleia não tenha sido aprovado o Voto de Protesto sabendo que dentro de alguns meses, iremos ter imensos camiões a atravessar o nosso Concelho, transportando resíduos perigosos e, não tendo sido dadas as garantias que esta Assembleia, em tempo próprio solicitou e, para as quais não obtive qualquer resposta. -----

----- **(Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua)** -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» Sobre as questões que aqui foram discutidas durante este período, eu fazia referencia a duas delas. -----

----- Uma delas é a afirmação que o Protocolo com as Adegas Cooperativas é ilegal. Gostava de me referir a este assunto, dizendo seguinte: - Aquele protocolo foi redigido por dois advogados, o Doutor Vítor Batista como consultor jurídico da Câmara e o Doutor Madeira Lopes, como consultor jurídico da adega. Para além disso, aquele protocolo foi enviado, um mês antes de ter sido aprovado em reunião de Câmara, ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria; à Policia Judiciaria e à IGAT. De nenhum deles tive a indicação que o Protocolo era ilegal. -----

----- Apenas algumas vozes desta cidade o consideram como ilegal. -----

----- Espero que sejam mais competentes que todos estes Órgãos que nos tutelam. -----

----- Em relação a esta última proposta, que foi rejeitada. Ela é realmente uma cópia de uma proposta que foi apresentada na Assembleia da CULT. Nessa Assembleia eu pedi para usar da palavra, porque o problema da construção do IC Três, que é um itinerário que pode tirar o transito de veículos pesados da travessia de Almeirim, Alpiarça e Chamusca, tem sido objecto de diligências várias da minha parte. Não só porque vamos ser atravessados por resíduos perigosos, como neste momento somos atravessados por trânsito de veículos pesados, o que é bastante prejudicial para estes aglomerados. -----

----- Tive reuniões na Secretaria de Estado, no Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro e estive nas Estrada de Portugal (EP). Na CULT pedi para que o documento a aprovar por aquela Assembleia, fosse um documento redigido na positiva, fazendo conhecer que é prejudicial para a Região, o trânsito de pesados em direcção à Chamusca, com prejuízo para todos nós. Esse documento podia ser como proposta de recomendação ao executivo, mas também como proposta a enviar a outras entidades, que estão acima de nós. Nele, fazer ver os inconvenientes que esta travessia nos trás. Como voto de protesto, estou convencido que não trás nada de positivo às diligências que se tem feito até este momento. Por tudo isto, penso que foi esta a razão que a Bancada do PS votou contra. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos votar o requerimento para um intervalo de dez minutos. -----

----- ***Votação do Requerimento** para Intervalo de dez minutos na Reunião. **Aprovado por Unanimidade.** -----

----- Regresso aos trabalhos, após um intervalo de dez minutos -----

-----ORDEM DO DIA-----

----- (alínea E do número um do artigo quarto do Regimento) -----

UM - APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS, DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUARTO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos reiniciar a nossa reunião. Foi distribuída a informação do Senhor Presidente. De acordo com a Lei. -----

Os Senhores Deputados que queiram intervir sobre este ponto, podem inscrever-se, caso contrário passaremos ao ponto seguinte. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Não é propriamente para falar deste ponto, mas sim para falar das omissões do mesmo. Pelo que está aqui escrito, está praticamente construído o primeiro troço da circular urbana que na minha opinião tem dimensões exíguas, para funcionar como circular urbana, porque todas as circulares urbanas que conhecemos no país têm quatro faixas de rodagem. Ou seja, são construídas a pensar no próximo século, e não a pensar no presente. -----

----- Relativamente a esta construção que está praticamente concluída, é pena que não esteja já em funcionamento. Neste documento da informação escrita, não é dita a razão pela qual ela não está em funcionamento, que deve ter a ver com a responsabilidade de alguém que não tratou atempadamente da questão da rotunda para aquele espaço. -----

----- Também por omissão a esta Assembleia foi sonogada uma informação, que de acordo com a Lei, o Senhor Presidente da Câmara recebe um vencimento para fornecer esses elementos a esta Assembleia. Que é a questão dos processos em tribunal e o andamento dos mesmos. De qualquer modo sem receber a remuneração, comprometo-me com esta Assembleia a futuramente vir a prestar essa informação, tanto quanto possível pormenorizada sobre aquilo que o Senhor Presidente da Câmara tem razão para esconder a esta Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a este ponto da informação escrita, o PSD vai começar pela parte das contas, porque há aqui alguns números que saltam logo à vista. Um deles é que a realização das despesas correntes, mais uma vez no final do ano deve estar próximo dos cem por cento, portanto todas aquelas despesas com pessoal, electricidade e todas as mais normais correntes devem-se aproximar dos cem por cento, segundo aquilo que estima o PSD. Enquanto que as de investimento devem ser, cerca de quarenta a cinquenta por cento até ao final do ano, segundo o andamento que as contas têm. Também registámos com alguma surpresa que do montante orçamentado para subsídios já foram concedidos relativamente a certas actividades, setenta e oito vírgula cinco por cento. De resto, o PSD tem que referir e lamenta o que já foi falado em Reunião de Câmara, ter-se feito o primeiro troço da circular urbana, em metade, só com uma faixa em cada sentido e a outra metade com as duas faixas. Esperamos que seja uma situação a corrigir. Na altura foi-nos dito que teria a ver com os fundos comunitários, e que não se conseguiriam num mais curto espaço de tempo obter melhor. Esperamos que de futuro passe a ser em duas faixas de cada lado, antes que comece ali qualquer construção, para não estar a hipotecar a circular urbana à nascença. -----

----- Felizmente parece que se está a tentar colocar alguma legalidade no Centro de Corte e Enchidos para a sopa da pedra, que toda a gente fala, e que vulgarmente se conhece por ENCHERIM. A ENCHERIM é uma entidade que irá certamente concorrer à exploração deste Centro de corte de enchidos para a Sopa da Pedra. O PSD tem muitos receios relativamente ao concurso, que possam aparecer alguns concorrentes surpresa e que deturpem de alguma forma o objectivo pelo qual o centro de corte e enchidos foi começado. -----

----- Ainda bem que o segundo autocarro começou a circular. Já não era sem tempo. Há mais de um ano que se tinha um autocarro parado, não fazia qualquer sentido. -----

----- Desejo comunicar a esta Assembleia, que o PSD entregou uma série de requerimentos à mesa da Assembleia, no início da Sessão, para serem respondidos pela Câmara. Entre eles, o pedido dos processos judiciais. -----

-----**Requerimentos apresentados pelo Grupo do PSD**-----

----- **Requerimento dezassete/AM/PSD/zero sete** - Fiscalização Municipal pelos órgãos do Estado - IGAT, DGO e Tribunal de Contas; **Requerimento n.º Oito/AM/PSD/zero sete** - Publicidade obrigatória Lei das finanças Locais; **Requerimento n.º nove/AM/PSD/zero sete** - Obrigatoriedade das Contas Semestrais; **Requerimento n.º Dez/AM/PSD/zero sete** - Reporting obrigatório; **Requerimento n.º Onze/AM/PSD/zero sete** - Processos judiciais; **Requerimento n.º Doze/AM/PSD/zero sete** - Qualidade da água; **Requerimento n.º Treze/AM/PSD/zero sete** - Protocolos de Cooperação Técnica com adegas cooperativas; **Requerimento n.º Catorze/AM/PSD/zero sete** - Zona de Actividades Económicas de Almeirim; **Requerimento n.º**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Quinze/AM/PSD/zero sete - Julgamento das Contas do Município pelo Tribunal de Contas – artigo cinquenta e um da Lei número dois barra dois mil e sete, de quinze de Janeiro; **Requerimento n.º**

Dezasseis/AM/PSD/zero sete - Pedido demonstrações financeiras COTHN e RESIURB. -----

----- Informar que no mês de Março entrou mais um processo judicial novo contra a Câmara, no valor aproximado de onze mil euros. Não sabemos porquê, mas gostaríamos de saber. -----

----- Da mesma forma, como o Senhor Presidente tinha dito hoje, relativamente à legalidade ou ilegalidade do protocolo das Adegas parece-nos apropriado referir que como o Senhor Presidente da Câmara já tinha afirmado, numa entrevista à RCA, que teria pedido e enviado cópia do protocolo a entidades oficiais, para elas se pronunciarem o PSD apresentou um requerimento em que pede uma cópia desse envio e, da sua resposta. Se é que existe! Uma não resposta não configura a concordância com o que foi enviado. Significa é que ainda não houve tempo suficiente para que essa entidade se pronuncie. ----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Sobre a informação escrita do Senhor Presidente é um pouco mais do mesmo, mas este tem uma particularidade extraordinária, é que: “em anexo, juntamos alguns documentos obtidos em reuniões destas instituições”. Diz aqui a informação que me foi enviada. Aliás, tem uma data extraordinária, dezasseis de Abril de dois mil e sete, e pelo caminho diz que em vinte e seis de Junho fez qualquer coisa. Isto para mim é extraordinário. Só falta que neste documento esteja encriptado os números do totoloto ou euro milhões. -----

----- Isto acontece porque foram buscar a última folha de informação. E novamente, como já foi chamado à atenção, o cuidado que é posto nos elementos que enviou a esta Assembleia, são poucos. -----

----- Fora esta pequena introdução, gostaria que me fosse esclarecido o seguinte; - Logo no primeiro paragrafo diz: - “Nos resíduos sólidos, lançamos a campanha (Ecotroca), que com uma rapidez surpreendente esgotou mil ecopontos domésticos, por troca de resíduos, que funcionaram como sensibilização para o processo”. -----

----- Gostaria que o Senhor Presidente da Câmara me explicasse o que é que isto dizer, pois não consigo perceber. -----

----- Depois diz: “fizemos conservações na Estação Elevatória do nosso sistema de tratamento de esgotos, e que estamos a preparar projectos para fazer a reconstrução de vários aspectos do sistema de tratamento”. -----

----- Pretendo saber o que é que se passa com o sistema de tratamento! -----

----- Por fim, diz: “pôs-se a funcionar os sanitários que estavam em construção no Pórtico de Paço dos Negros e que o Rancho Folclórico de Paço dos Negros levou a efeito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

uma bonita noite cultural naquele espaço, com apoio da Câmara. -----

----- Aprecio ver esta informação. -----

----- **(Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua)** -----

----- (alínea c do número sete do artigo vigésimo quinto do Regimento) -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Quanto à intervenção da senhora deputada Maria Bernardina, sobre os documentos que foram distribuídos com a data de dezasseis de Abril, eu não os mandei para esta Assembleia. Mandei-os foi para a anterior. -----

----- Sobre a informação escrita, o que eu queria dizer é o seguinte: Estamos no dia vinte e nove, já gastei o vencimento que a Câmara me paga, este mês, portanto não me sinto obrigado a fazer observações sobre o que foi dito sobre a informação escrita. -----

----- **PONTO DOIS: Apreciação e votação da proposta das normas regulamentares que se aplicam à Zona de Actividades Diversificadas. Ex. Pedido de Balbiatrelados** de acordo com a alínea q) do número Um e alínea b) do número três do artigo cinquenta e três, conjugado com o número dois alínea a) do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois. -

----- **(Intervenção inicial do Presidente da Câmara ou de quem o substitua)** -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Foram distribuídos documentos que dizem respeito à Zona de Actividades Diversificadas. A Zona de Actividades Diversificadas é uma zona de actividades prevista no PDM – Plano Director Municipal, que se situa imediatamente a seguir à nossa Zona Industrial (ZI), e que vai até ao arruamento que liga as Fazendas ao IC dez (IC10). -----

----- A planta não é muito fácil de interpretar. Vê-se no seu limite superior o traçado do futuro IC três (IC3) quando ele ficar totalmente definido. E no seu limite inferior, se tiverem a planta na mesma posição que a minha, o troço do IC dez (IC10), que liga as Fazendas aquele traçado. -----

----- Na planta onde tem traçado as curvas de nível, é quase toda ela propriedade da Alorna, as outras tiras a branco, que tem frente virada para a estrada do Marques, são pequenas propriedades, cujo cadastro se juntou em folha anexa, porque tem características de propriedade completamente diferentes daquelas que é a propriedade da Alorna. Para essa área de actividades Diversificadas, diz o nosso PDM, que está vocacionado à instalação de actividades económicas, de natureza algo diferentes de uma Zona Industrial, mas de qualquer modo de actividades económicas. O que acontece, é que não foi regulamentado a utilização desse espaço e, neste momento é necessário, quer por projectos que a Alorna tem para esse espaço, sua propriedade, quer por outros que estão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

a ser propostos para o cadastro mais pequeno. Estão a ser feitas algumas propostas, que se nós não tivermos pelo menos, definidos índices, não podem ser viabilizadas as suas instalações. Juntei apenas como exemplo de uma proposta que está neste momento na Câmara, para ser apreciada, de BALBI atrelados e, juntei também uma folha extracto com o numero vinte do Plano Director Municipal, em que prevê no seu artigo quarto, para as áreas industriais determinados índices. Falando com o nosso consultor jurídico e com os técnicos da Divisão de Habitação e Urbanismo, foram do parecer que seria lógico que não havendo índices determinados, se utilizassem aqueles que estão previstos para as áreas industriais, na medida em que esta Zona ou área de terreno é prevista para a instalação de actividades económicas. Por isso, o doutor Vítor Batista redigiu esta proposta em linguagem jurídica em que acrescenta uma nota justificativa e propõe que se aprove o artigo primeiro, número um e número dois, que se refere expressamente a alínea a) do número um e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal. Que é aquele a que me referi, e que estabelece os índices. Que se esta Assembleia aprovar, serão publicados em Diário da Republica, e passaram a ser pratica nessa parcela de terreno. -----

----- Porque é que não seguimos o critério de não fazer um plano de pormenor para esta área? – Porque o regulamento do PDM permite resolver problemas de uma forma expedita, enquanto um Plano de Pormenor, como sabem ainda antes de serem feitos os PROT – Planos Regionais de Ordenamento do Território, um plano de pormenor leva em média quatro anos para aprovação. Embora se tentasse que não fosse tanto, o que é facto é que este período de tempo, implica uma espera, que é de grande prejuízo para as actividades que se querem instalar naquela zona do terreno. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Ainda bem que o Senhor Presidente reconhece que a planta é de difícil compreensão. Tive dificuldade em perceber qual a proposta da Câmara. Também gostava de dizer que: - bonito seria, que estamos todos em fim do mês, e, que todos nós já gastamos os nossos ordenados e, se não viéssemos tratar destes assuntos e atrasássemos as empresas que se querem instalar nesta zona. Seria bonito! Isto é, se fizéssemos tudo o que o Senhor Presidente da Câmara quer fazer. Que é: Não dar resposta às nossas interpolações, porque já se lhe acabou o vencimento, pago por todos nós. -----

----- A minha votação esta dependente do esclarecimento às seguintes duvidas: -----

----- Parece-me que o que está em questão, é que foi detectado um lapso num determinado regulamento, ou seja, a Câmara foi confrontada com um determinado pedido, e não sabia que resposta dar as requerentes. Também diz que: “Essa omissão não tem permitido a aprovação do projecto a implantar na área, com manifesto prejuízo para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

actividade económica das empresas que ali se poderiam instalar e, por extensão do próprio concelho”. -----

----- De há quanto tempo a esta parte é que há projectos parados por esta omissão? É uma coisa recente? -----

----- A segunda duvida que levanto, é que não se quer aprovar, pelo menos para já, um Plano de Pormenor. Também diz que esta regra a aplicar, é transitória. Em determinada altura vai ser aprovado um plano de pormenor para a área. -----

----- O que eu quero saber é: Se as regras para os que forem já, serão substancialmente diferentes para as regras dos que já estiverem sujeitos a um plano de pormenor? -----

----- Em função das respostas a estas minhas perguntas, será decidida a minha votação. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» O Senhor Presidente do Executivo, que teve a gentileza de nos enviar estes elementos, o próprio reconhece que a planta não está nítida, logo limita o conhecimento que poderíamos ter sobre a situação. Também há aqui outra coisa que para nós deixa muitas dúvidas, que é a informação técnica do Arquitecto António Forte, que diz que esta obra é na Zona Industrial, lote quarenta e um C. O que deixa as coisas muito mais baralhadas. Partindo do principio que isto está mal e, que a Zona de Actividades Económicas é aquela que o Senhor Presidente da Câmara nos descreve, com determinados limites, parece-nos boa esta proposta, que já devia ter sido regulamentada há mais tempo, para que não houvesse os prejuízos de natureza económica, que são referidos aqui. Referir, que em função dos despachos presentes na documentação, parecer não haver muita urgência neste assunto, porque o despacho do Senhor Presidente é no dia cindo de Fevereiro de dois mil e sete, e apenas chegou a esta Assembleia quatro meses depois. -----

----- De qualquer modo e para finalizar, achamos a proposta justíssima, independentemente dos lapsos que houve pelo meio, iremos votar favoravelmente. -----

DOMINGOS MARTINS (Grupo do PS) »» É de nos congratularmos com a proposta da possibilidade de se desenvolver esta área, que se situa entre a Zona Industrial de Almeirim e Fazendas de Almeirim. Penso que é um elemento importante para se poder autorizar, é efectivamente a aprovação do estabelecimento de índices de ocupação que está previsto. Tendo em conta que esses índices propostos são os mesmos para a actual Zona de Actividades Económicas, parece-me que devemos votar a favor. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Realmente a localização da obra indicada pelo Senhor Arquitecto Forte está enganada, como se pode ver no corpo da informação não diz uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

coisa com a outra. Em cima, na localização da obra, tinha que dizer Zona de Actividades Económicas Diversificadas, como está no corpo da informação. Em relação as propostas para aquela zona, são realmente recentes, mas não assino, como o Senhor Deputado José Alfaiate referiu. Este caso está aqui como exemplo, e já é de Fevereiro, e para uma actividade económica, quatro meses é pesado. O facto desta norma ser transitória, está relacionada com a alteração ao PDM, que entretanto se esta a estudar. Isto é uma adaptação de uma norma do actual Plano Director Municipal à Zona de Actividades Diversificadas. Nada nos diz que com a alteração do Plano Director Municipal, que está neste momento em estudo, esta norma não possa também vir a ser alterada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos votar o ponto número dois da Ordem de Trabalhos. -----

----- * **Votação do Ponto número dois** da Ordem de Trabalhos - **Proposta das normas regulamentares que se aplicam à Zona de Actividades Diversificadas. Exemplo - Pedido de Balbiatrelados** de acordo com a alínea q) do número um e alínea b) do número três do artigo cinquenta e três, conjugado com o número dois alínea a) do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco –A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois. **Aprovado por maioria** com: Dezassete votos a favor, doze do grupo do PS e cinco votos do grupo da CDU, três votos contra do grupo do PPD/PSD, e uma abstenção do grupo do CDS-PP.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» O PSD votou contra esta alteração, porque tem dúvidas do ponto de vista formal, sobre a metodologia adoptada, que não será a mais correcta. Não compreendemos qual é o motivo para a não aprovação de um regulamento para aquela área e o motivo do atraso. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Este ponto da ordem de trabalhos, foi pedido primeiro pelo Senhor Presidente da Câmara, e posteriormente o PSD também o solicitou, pedindo a distribuição de um documento extraído da página do jornal “O Almeirinese” e por fim o Presidente da Mesa da Assembleia entendeu distribuir por todos os deputados municipais, às cinquenta perguntas e respostas sobre esta matéria.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Pedi para incluir nesta pasta da Ordem de Trabalhos e, confesso que o pedi antes de ter aparecido a posição do Governo em relação à alternativa que neste momento está em estudo, da hipótese de localização do Aeroporto em Alcochete. Na altura apenas se discutia a Ota e outras propostas avulsas. Havia a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

necessidade de conhecer a posição dos Autarcas do Concelho de Almeirim acerca deste assunto que se discute hoje em todos os concelhos da nossa região e, também na Comunidade Urbana, que como sabem, na última assembleia foi também abordada e discutida esta questão, para conhecermos a posição da comunidade. No fundo, é uma necessidade de conhecer o que sentem os nossos autarcas acerca deste problema. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Se o Senhor Presidente da Câmara quer saber qual é a posição dos autarcas, eu vou-lhe dizer qual é a minha para este assunto. Encaro este assunto com a maior das perplexidades. Eu não compreendo como é que há tanto tempo fazem tantos estudos, segundo se diz, não acredito, que os estudos sejam gratuitos, se gaste tanto dinheiro em estudos, dinheiro que forçosamente sairá dos bolsos de todos nós e, que nesta altura do campeonato ainda estejam em dúvida sobre o sítio onde é que será a localização do novo aeroporto. Toda a gente tem opinião, eu francamente não tenho opinião. Não sei se o aeroporto fica melhor na Ota ou em Alenquer, não tenho a mais vaga ideia sobre o assunto. Porque não sou técnica e não conheço as variáveis deste assunto. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» O PSD pediu para incluir aqui alguns documentos. Um deles é este anúncio pago, que saiu no Almeirinese. Este anúncio que saiu no Almeirinese divide-se basicamente em duas partes, uma parte em que a Câmara de Almeirim fala sobre as obras no centro histórico e a outra parte em que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim ou Presidente da Junta da CULT estava presente num seminário que aconteceu na Azambuja, por causa do novo aeroporto. -----

----- Relativamente a este anúncio, há dois dias atrás na Assembleia da CULT o Sr. Presidente disse que este anúncio foi pago pela Autarquia. Portanto um anúncio pago pela Câmara Municipal de Almeirim, refere expressamente “agora a cena repete-se embora nem todos os Municípios da Lezíria mostrem o mesmo interesse, o Presidente de Almeirim na plateia, primeiro à esquerda, também Presidente da CULT, procura ser interprete do interesse da maioria. Relativamente a este anúncio e porque também tem a ver com o aeroporto nós achamos que a Câmara de Almeirim não devia andar a gastar dinheiro a pagar anúncios, para fazer publicidade à CULT. São dois órgãos distintos. Obviamente o Senhor Presidente da Câmara pertence à junta da CULT, mas tem que separar as águas. -

----- Entrando na questão do aeroporto solicitei que fosse incluído as páginas da conclusão deste relatório do estudo de mil novecentos e noventa e nove, feito pelos Aeroportos de Paris. Pedi só as conclusões por achar que não valia a pena o Município de Almeirim ter o custo de imprimir todas as páginas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- O motivo pelo qual pedimos para incluir as conclusões deste estudo é simples, é para fazer prova de um ponto que nós achamos que faz com que as pessoas não têm aceite a Ota em cem por cento. É que neste estudo de mil novecentos e noventa e nove feito por uma entidade externa credenciada, a conclusão a qual chega, e que vocês podem ver na página cento e cinquenta e dois, entre a orientação da pista Rio Frio Este/Oeste, esta ganha, em segundo lugar fica a localização Rio Frio Norte/Sul e em terceiro fica a Ota Norte/Sul. E sempre que os consultores fazem uma mudança de critério ou dão mais alguns pontos a um outro critério como o ambiental, Rio Frio Este/Oeste fica sempre à frente. Não querendo com isto, O PSD estar aqui a defender Rio Frio ou qualquer outra localização, mas basicamente o que o PSD vem aqui dizer, é aquilo que o PSD a nível nacional tem dito, “que se façam os estudos necessários”. -----

----- Por fim, não resisto em dizer que a decisão do consultor é só uma, uma vez que o Ministério do Ambiente, das três propostas apresentadas, retira as duas referentes a Rio Frio. Obviamente que o consultor só pode ficar com a escolha da Ota.-----

----- A capacidade actual da Portela, é de doze milhões de passageiros, mas estão a ser feitas obras de expansão para os dezassete milhões de passageiros. E um novo aeroporto implica vinte e cinco milhões de passageiros por ano, que é aquilo que está estudado. Que será a necessidade do país dentro de poucos anos. -----

----- A Portela mais Um, significa um acréscimo de mais três a quatro milhões de passageiros. O eventual problema que pode existir aqui, é que a Portela tem dezassete milhões. Como o mais um teria três a quatro milhões, dava bem para perceber que em termos de capacidade, poderíamos atingir níveis razoáveis. A questão que não é estudada em lado nenhum, e que é referida nos aeroportos de Paris, numas páginas que por acaso não vos dei, mas é aflorado por outro lado, é que já houve muitas situações diferentes, e nessas situações diferentes, houve quem optasse em ficar com dois aeroportos diferentes, e houve quem optasse por fechar o mais antigo. Pois o grande problema são os custos de funcionamento e manutenção e só com estudos adequados poderemos saber se esta hipótese é razoável ou não. -----

----- A Ota neste estudo também é penalizada por não ter capacidade de expansão, isto é, por não ter capacidade de expansão além dos vinte cinco milhões de passageiros. -----

----- Surgiu agora uma hipótese em Alcochete, embora verdadeiramente seja em Samora Correia, que fica no Concelho de Benavente, na Lezíria do Tejo e, portanto é totalmente em terrenos públicos que existem em Samora Correia, onde ficaria a maioria do novo Aeroporto, que agora está em estudo. Relativamente a alguma especulação imobiliária que possa existir em termos de Ota certamente esta existe na Ota e dificilmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

em Samora Correia mas o PSD não quer com isto tomar partido a favor de um ou outro. ---

----- No caso de Samora Correia existe uma situação problemática, que tem a ver com o transporte de tantos milhões de passageiros por via ferroviária. Esse pode ser o grande **problema** que o aeroporto nesta localização pode ter. -----

----- Por fim, entendemos que devemos olhar para este assunto como um assunto de âmbito Nacional e supra partidário. -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (Grupo da CDU) »» Não vou repetir aquilo que são alguns argumentos que tinha preparado nesse sentido, mas que o João Lopes já disse. Acho que para a Bancada da CDU, o que importa acentuar é que de facto um aeroporto é uma questão Nacional e actualmente, partindo do princípio que a Portela a curto e médio prazo está esgotada e, portanto a Portela mais um será uma opção. -----

----- Surgiu um estudo comparativo entre Samora Correia e a Ota, que são no fundo os dois locais que estão em discussão, porque todos os outros locais estão depois desta última posição do Governo, fora de questão. E, isto está sendo trabalhado por um instituto, que é o Instituto Nacional de Engenharia Civil, de grande credibilidade e cujo parecer técnico para a localização é fundamental. Ou seja, será difícil, no entender da nossa opinião a localização futura do Aeroporto, não ter em conta o parecer técnico do INEC a quem foi encomendado um estudo comparativo das vantagens e desvantagens. Para nos interessarmos obviamente como problema Nacional ver quais são as melhores vantagens em relação a tudo o que é dito em torno desta questão.-----

Aquilo a que se assiste nas Autarquias é de acordo com a Localização geográfica, de tentar influenciar uma decisão política, para um lado ou outro. -----

----- No caso específico, Almeirim, penso que temos uma situação geográfica ótima para que a decisão seja num sentido ou outro, penso que faremos bem. -----

----- O que importa acentuar, é deixar que o INEC se pronuncie com este estudo comparativo e que depois confiar no bom senso de quem vai tomar a decisão política, para tomar a melhor decisão de acordo com os interesses Nacionais. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Tudo o que possamos aqui dizer, pouca influencia vai ter. O importante, é que a informação circule da melhor maneira sem manipulações. Para dizer que o documento agora produzido, que foi formado pelo Governo Português, e que é público, da World Organization, determina o encerramento da Portela, por motivos ambientais. A Portela surge em quarto lugar, como o aeroporto pior do Mundo, em termos de afectação de pessoas. Já não devia estar em discussão, por razões de interesse Nacional. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- O João Lopes só leu uma parte do estudo que não é muito importante. O ponto numero vinte e oito das perguntas e respostas sobre o novo aeroporto de Lisboa, dizia a razão porque é que o Rio Frio foi recusado pela entidade competente nessa matéria. Nesse documento está lá explicado as razões porque é que essa opção foi recusada. Como todos nós sabemos, na Comunidade Europeia os critérios ambientais sobrepõem-se a todos os outros. -----

----- O despacho da Ministra do Ambiente sobre a proposta da Comissão de Ambiente é de cinco de Julho de mil novecentos e noventa e nove. Depois foram homologadas pelo Senhor Ministro em seis de Julho de mil novecentos e noventa e nove e, só depois é que o consultor ADP concluiu a recomendação favorável. Neste documento está tudo explicado, incluindo catorze vírgula seis milhões de euros já gastos em estudos. -----

----- Para dizer que eu penso que nós achamos que o aeroporto tem interesse Nacional, desde que defenda os interesses da população de Almeirim. Esta é que tem que ser a nossa posição, porque a população de Almeirim é que votou em nós. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Tinha que falar no fim da sua intervenção, porque eu também vi a mesma notícia, e referia-se a ruído. Relativamente ao ruído a Portela aparece como o quarto aeroporto que mais incomoda. -----

----- Quanto à questão ambiental, na página cento e quarenta e seis do referido relatório diz assim quanto aos problemas ambientais de Rio Frio e Ota: “não apresenta nenhum impedimento em qualquer um dos sítios, mesmo se a terraplanagem monumental da Ota de um lado e a fragilidade do aquífero de Rio Frio devam ser abordados com atenção”. -----

----- Quanto aos interesses de Almeirim, estes devem ser aqueles que melhor sirvam os seus interesses. Que eventualmente possam pagar menos impostos, e aí, ganhará certamente Almeirim e todo o País. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Gosta de dizer que aquele anúncio que está feito no Almeirino inclui uma referência à CULT, porque é Presidente da Câmara e é Presidente da CULT, e é com muita honra que desempenha o lugar de Presidente da CULT, representando o Concelho de Almeirim. Agora é evidente que se fizesse um anúncio para Almeirim, e um outro para a CULT, estava a duplicar anúncios e, a gerir mal os dinheiros públicos. Portanto, o facto de ter incluído uma linha a dizer que era Presidente da CULT, penso que não trás mal ao Mundo. -----

----- Gostava de dizer que em relação ao aeroporto da Ota ou a outra qualquer opção, não tomo posição, porque acho que há outros que tem a obrigação de decidir, que tem outros dossiers, que tem a obrigação de decidir este caso, que é um caso Nacional. A mim cabe-me responsabilidades ao nível de Presidente da Câmara de Almeirim e Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

CULT. Para isso preocupa-me que as coisas adjacentes, que resultam do facto da opção do Governo até agora ter sido a Ota. O Governo mandou fazer dois planos de Ordenamento do Território, um de âmbito Nacional e um de âmbito regional e, os requisitos para a elaboração do PROT foram publicados no Diário da Republica de vinte sete de Abril no seu numero setenta e um, diz o seguinte: “mas as dinâmicas de desenvolvimento económico irão ser profundamente alteradas com a decisão da construção do novo aeroporto internacional da Ota. Elemento que tem potencial para redefinir toda a lógica de estruturação destas sub regiões” Essas Sub Regiões são: Oeste e Vale do Tejo, Vale do Tejo, Médio Tejo e Lezíria e, depois um pouco mais abaixo há um parâmetro que diz: “extruturar o sistema urbano sub regional, articulando e dando coerência a Sub Sistemas” e, um dos Sub Sistemas é o eixo Almeirim/Santarém, Rio Maior/Caldas da Rainha. E, veja-se o sentido deste corredor, que tem a ver com a construção do aeroporto da Ota. Num outro documento, que é imanado do Gabinete do Secretário de Estado do Ordenamento do Território, que é um documento sobre a politica CIDADE POLIS VINTE UM. No seu quadro sobre o desenvolvimento urbano, diz em determinada altura – repete “valorizar o eixo Almeirim/Santarém, Rio Maior/Caldas da Rainha”. Num outro documento, que ainda foi discutido na Terça-Feira na Arruda, é o resultado das sucessivos aperfeiçoamentos que tem vindo a ter o estudo do PROT. Diz na página seis, ponto três: “Na Lezíria a nucleação polarizada pela Capital Distrital, constituída por: Carregado, Azambuja, Cartaxo, Santarém, Almeirim” e, no ponto quatro: “um corredor urbano de ligação entre o Vale do Tejo e o Oeste, estruturado por Almeirim, Santarém, Rio Maior e Caldas da Rainha”. Havendo a instrução do Governo para que estes planos, que vão ser fundamentais para atribuição dos próximos fundos Comunitários, e, estas indicações estão claras em Almeirim, que é contemplada nestes eixos, pelo facto da opção ter sido a Ota. Eu tinha que estar com estas propostas, porque o que me interessa não é tanto o aeroporto vá para a Ota, que está a sessenta e seis quilómetros de Almeirim ou para Alcochete, que está entre cinquenta e cinco a sessenta quilómetros. O que me interessa é onde quer que se localize o aeroporto, este traga a valorização do nosso Concelho e da Região. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não há ninguém do público inscrito nos termos do Edital que foi publicado. Como tal a nossa Assembleia vai terminar.

----- Quero desejar a todos vocês e às vossas famílias, umas boas férias para descanso destas reuniões. -----

----- Terminada a ordem de Trabalhos e não havendo inscrições para o período



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

destinado ao público, deu-se por encerrada a sessão, sendo vinte horas e cinquenta e oito minutos do dia vinte e nove de Junho de dois mil e sete, lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
